

Código: 4775

Chave: 00471FA8D1

Área Científica: Pediatria Ambulatória

Tipo: Casuística / Investigação

Título: Pressão Arterial e Índice de Massa Corporal em idade pediátrica numa Unidade de Saúde Familiar

Autores: Joana De Brito Chagas<sup>1,2</sup>; Sofia Cochito Sousa<sup>2,3</sup>; João Ramos<sup>2</sup>; Mariana Lameiras<sup>2</sup>; Alexandra Castro<sup>2</sup>; Sandra D'abril<sup>2</sup>; Helena Coutinho<sup>2</sup>; Lucília Martinho<sup>2</sup>

Filiações: 1 - Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE; 2 - Unidade de Saúde Familiar Carnide Quer, Centro de Saúde de Benfica, ACES Lisboa Norte; 3 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Obesidade; Excesso de Peso

## Introdução e Objectivos

Nas últimas décadas foi identificado um aumento da prevalência de excesso de peso (EP) e obesidade (Ob) assim como de HTA em crianças e adolescentes. A HTA em idade pediátrica é amplamente reconhecida como fator preditor de HTA em idade adulta precoce. Pretendemos avaliar a prevalência de EP e Ob em idade pediátrica numa Unidade de Saúde Familiar (USF) e verificar a existência de associação com valores de pressão arterial (PA) aumentados.

## Metodologia

Estudo retrospectivo das crianças inscritas numa USF de uma grande cidade portuguesa, avaliadas na última consulta de Saúde Infantil e Juvenil (CSIJ) com 3 ou mais anos. Foram avaliados dados demográficos (idade e sexo), antropométricos (altura, peso, IMC), último valor PA e foi analisada a existência de associação entre EP e Ob e PA aumentada recorrendo ao teste Qui-quadrado, SPSS®.

## Resultados

Foi obtida uma amostra de 1625 doentes, sem predomínio de sexo, com idade média de  $9,1 \pm 3,8$  anos na última CSIJ. O EP foi verificado em 14,7% dos doentes e 9,4% tinham Ob. Da amostra em análise, foi avaliada a PA a 1325 doentes, dos quais 6,9% apresentou PA entre  $\geq p90$  e  $< p95$  ou PA nos adolescentes  $\geq 120/80$ mmHg; 2,4% entre  $\geq p95$  e  $< p99+5$ mmHg e 0,2% no  $\geq p99+5$ mmHg. Verificámos existência de associação estatisticamente significativa entre o EP ou Ob e valores de PA  $\geq p90$  ( $X^2, p < 0,001$ ); sendo a associação forte entre o EP ou Ob e PA  $\geq p95$  (adj res 3,6) e, ao invés, as crianças sem EP ou Ob têm uma forte associação com PA normais (adj res 5,0).

## Conclusões

Concluimos que cerca de  $\frac{1}{4}$  dos doentes têm EP ou Ob, cerca de 10% tem PA  $\geq p90$  e existe associação entre EP ou Ob e PA aumentada. O diagnóstico precoce do EP, Ob e HTA e a promoção de hábitos de vida saudável em CSIJ são fundamentais para a prevenção de doenças cardiovasculares em idade adulta.